

Produção de mudas de Peroba d'água

Rafael Rosenstock Völtz

Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Antonio Aparecido Carpanezi

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas,

antonio.carpanezi@embrapa.br

Sessea regnellii Taub., Solanaceae, vulgarmente chamada de peroba d'água, é uma árvore nativa pouco conhecida que pode atingir 15 m de altura e 40 cm de DAP, encontrada em capoeiras da Floresta Ombrófila Mista e zonas limítrofes de florestas estacionais. Pelo seu caráter pioneiro, ela torna-se útil na recomposição de áreas alteradas. Inexistem informações sobre a produção de mudas dessa espécie, e foi nesse sentido que este trabalho se orientou. Foram avaliadas a taxa de germinação e sobrevivência das mudas e algumas características como altura da parte aérea (H), diâmetro de colo (DC), pesos de matéria seca da parte aérea (PMSPA), da raiz (PMSR) e total (PMST). Os frutos amadurecem na primavera e foram coletados em dezembro de 2011 em Bocaiúva do Sul, PR. Em laboratório as sementes foram extraídas dos frutos e determinações preliminares indicaram 1,15 milhão de sementes/kg, valor concordante com dados de literatura. Para produção de mudas foram separados cinco lotes contendo 100 sementes cada. Em dezembro foi realizada a semeadura em caixas de germinação contendo uma mistura de 80% de vermiculita e 20% de um substrato preparado, próprio para crescimento de mudas. As caixas de germinação foram acondicionadas em casa de vegetação sem controle de temperatura e com irrigação manual duas vezes ao dia. A germinação começou a ocorrer em poucos dias, originando plântulas vigorosas. Aos 43 dias após a semeadura a taxa de germinação resultou em média de 64,4%. Nesta idade as mudas foram repicadas para tubetes de 180 mL e 113 dias depois foram avaliadas. A sobrevivência foi de 95% e as mudas, bem lenhosas e bem enraizadas, apresentaram as seguintes características médias: H=10,9 cm; DC=3,39 mm; PMST=0,87 g; PMSPA=0,42 g; PMSR=0,46 g. Os resultados indicam que não há dormência das sementes e que a taxa de germinação é satisfatória, assim como a sobrevivência das mudas é alta. O tempo total estimado para a produção de mudas situa-se em torno de cinco meses. Novos estudos devem ser desenvolvidos a fim de gerar outras informações sobre a produção de mudas dessa espécie.

Palavras-chave: Peroba d'água; restauração ecológica; silvicultura.